



- O presidente Michel Temer tem um olhar diferente para a vitória com 12 votos a menos - na votação da denúncia anterior, foram 263 - no plenário da Câmara. Entende que o tema de quarta-feira é específico: sua permanência à frente do Planalto. Ou seja, nem todos os deputados que votaram contra ou a favor dele terão o mesmo posicionamento em relação aos projetos que ele pretende enviar ao Congresso no curto prazo e os que lá estão, como a Reforma da Previdência. Muitos dos parlamentares que votaram a favor ou contra a denúncia têm opinião diversa, por exemplo, na hora de votar reformas como a da Previdência e a Tributária (as próximas a serem apreciadas). De qualquer forma, Michel Temer bateu um recorde ao “sobreviver” às duas denúncias da Procuradoria-Geral da República (PGR). Antes dele, apenas Getúlio Vargas, em 1954, escapara de ser afastado do poder pela Câmara.
- **Polo de poder** - Rodrigo Maia (DEM/RJ) ganha mais poder depois da votação da última denúncia, porque cabe a ele, como presidente da Câmara, colocar ou não em votação as matérias. Ele tem hoje o poder de impor uma agenda positiva capaz de agradar o mercado e ser bem recebida pela mídia. Maia trabalha para transformar a Câmara em polo de poder - já que o presidente do Senado, Eunício Oliveira (PMDB/CE), não demonstra o mesmo apetite político - e para eleger seu pai, César Maia, senador pelo Rio.

- Entretanto, Temer não pretende ficar à mercê de Maia e de uma eventual tutela que o Legislativo pretenda impor ao seu governo. Seu plano para o curtíssimo prazo é o anúncio de um grande programa de conclusão de obras inacabadas em todo o País. Não é propriamente um “PAC do Michel”, mas se trata da conclusão de cerca de 3 mil obras espalhadas pelas 27 unidades federativas. Isso representará um volume enorme, ainda não calculado, de recursos em todas as áreas. A começar pela injeção de dinheiro beneficiando empresários e trabalhadores com geração de empregos. Com esse plano de ação, o presidente da República pretende escapar de ficar “na mão” do Legislativo. O ministro Moreira Franco aposta numa candidatura à reeleição de Temer se tudo correr bem.

- **A mil** - O procurador do TCU, Júlio Marcelo Oliveira, que denunciou as pedaladas fiscais de Dilma, deve ser candidato a deputado pelo PRB. Seu perfil no Twitter agora é @JMarcelo1000. O número do PRB é 10.

- **Rebentos** - O ex-presidente Sarney não pensa em outra coisa: as eleições de outubro do ano que vem. Quer que a filha e ex-governadora, Roseana, volte ao Palácio dos Leões. Tem certeza da vitória. Quer também que o filho Zequinha, hoje ministro do Meio Ambiente, dispute uma das duas cadeiras do Senado.

Fonte: FECOMERCIO

Nota: Em caso de dúvidas, pedimos a gentileza de entrar em contato através do e-mail: sicap@andap.org.br, ou preenchendo o formulário de consulta em nossos sites: www.andap.org.br ou www.sicap-sp.org.br